

Minha lembrança inicial de leitura

Eu adorava o romance *Ballet Shoes* de Noel Streatfeild, que li quando tinha cerca de nove anos. Foi o único livro que possuí por muitos anos, pois não podíamos nos permitir outros. Eu dependia da biblioteca de Woolwich, mas infelizmente os livros tinham que ser devolvidos. Acredito que *Ballet Shoes* falou comigo porque tratava de três irmãs que se sentiam excluídas e que viviam uma casa grande e excêntrica cheia de pessoas, incluindo internos. Da mesma forma, cresci me sentindo como uma excluída uma casa grande e excêntrica com oito filhos e dois pais, além de internos - um determinado momento, uma família de 13 do Goa ficou conosco - nos dois quartos do sótão.

Meu livro favorito enquanto crescia

Under Milk Wood de Dylan Thomas, que li aos 14, quando fui escolhido como Capitão Cat na peça anual minha escola para meninas. Adorei atuar como o antigo capitão marítimo galês e fiquei encantado com o idioma poético, o humor e o grande número de personagens que habitam a cidade costeira de Llareggub. Originalmente escrito como uma peça de rádio, a peça se tornou uma inspiração cedo para minha própria escrita há muitos anos.

O livro que me mudou na adolescência

A Expedição Kon-Tiki de Thor Heyerdahl me transportou do meu bairro do sul de Londres para o Oceano Pacífico. Ele ampliou minha visão um momento que minha única experiência de viagem internacional era uma excursão de um dia para Boulogne. Estou certo de que hoje encontraria muitos problemas nele, mas nunca esquecerei a exaltação que senti ao lê-lo quando jovem porque me fez sentir as limitações da minha infância suburbana. Mais do que qualquer outro livro, ele me inspirou a me tornar um viajante.

O escritor que me fez mudar de ideia

Audre Lorde. Eu comprei sua coleção de ensaios e discursos *Sister Outsider* de 1984 na livraria Sisterwrite Islington quando saiu. Nunca esquecerei de ler, um momento que nós, as mulheres, lutávamos por serem ouvidas. Lorde nos disse que nosso silêncio não nos protegerá e que as ferramentas do mestre não desmantelam a casa do mestre. Concordo com esses dois sentimentos agora? Na verdade, não tanto. Precisamos ser sábios e estratégicos sobre quando e como falar para obter resultados. Eu passei de ser uma arruaceira na minha vinte para uma razoável na minha sessenta. Também acho que as ferramentas do mestre podem ser reutilizadas e subvertidas para reconstruir uma sociedade mais justa.

O livro que me fez querer ser escritor

O choreopoem, *for colored girls who have considered suicide when the rainbow is enuf* de Ntozake Shange foi uma grande incentivo para mim quando jovem escritor de teatro.

O livro que eu volto a ler

Midsummer de Derek Walcott, uma série de 50 sonetos que ele escreveu na meia-idade, que tenho

O primeiro-ministro está enfrentando pedidos de parlamentares conservadores e partidos da oposição para oferecer garantias que os afegãos, incluindo veteranos das forças especiais não serão levados a Ruanda caso cheguem ao Reino Unido através do Canal.

Os funcionários do Home Office estão alertando que milhares de pessoas destinadas à deportação para Ruanda depois da chegada ao Reino Unido por pequenos barcos devem romper contato com autoridades e desaparecer se a lei passar.

Enquanto Sunak se prepara para empurrar a lei de deportação através do parlamento, os membros disseram acreditar que muitos migrantes receberam avisos sobre remoção irão "subterrâneo", fugirão da acomodação no Home Office e trabalhará na economia informal.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: lima sport

Palavras-chave: **lima sport - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05